MILHO NA SAFRA 2017/18

MELHORES RESULTADOS ECONÔMICOS

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO
Zootecnista da Scot Consultoria

ALEX SANTOS LOPES DA SILVA
Zootecnista da Scot Consultoria

ALCIDES TORRES
Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria

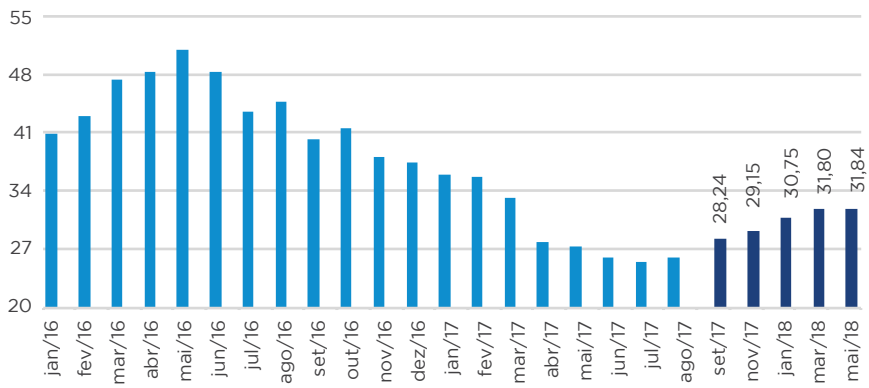
GUSTAVO ADOLPHO MARANHÃO AGUIAR
Zootecnista da Scot Consultoria

AO CONTRÁRIO do resultado registrado na safra anterior, para 2017/18 estima-se resultado positivo com a produção de milho, no Mato Grosso e no Paraná. A análise aponta para um lucro de R$ 6,02 por hectare e R$ 100,44 por hectare, respectivamente.

Depois de subir no primeiro semestre de 2016, em função da quebra ocorrida na safra 2015/16, o preço do milho entrou em trajetória descendente, até junho de 2017. A partir de julho último, o produto ganhou sustentação com a maior movimentação para exportação. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), os embarques totalizaram 2,32 milhões de toneladas, com uma média diária de 110,62 mil toneladas exportadas.

Esse incremento na quantidade embarcada trouxe melhores perspectivas para o mercado do cereal para os próximos meses. O ritmo das vendas externas, até então, estava fraco, com 3,21 milhões de toneladas no primeiro semestre, 73,9% a menos do que no mesmo período do ano passado.

CAMPINAS-SP: PREÇOS DO MILHO NO MERCADO FÍSICO E NO MERCADO FUTURO
(R$/SACA DE 60 QUILOS)



Fonte: Chicago Board Options Exchange

RONDONÓPOLIS-MT: RESULTADOS ECONÔMICOS DA PRODUÇÃO DE MILHO

ITENS	Unidade	2016/17	2017/18
Custo de produção	R$/ha	2.076,57	1.953,98
Produtividade média*	Sacas/ha	103,90	100,00
Preço de venda	R$/saca	16,61	19,60
Receita	R$/ha	1.725,78	1.960,00
Lucro/prejuízo	**R$/saca**	**-350,79**	**6,02**

Fonte: Scot Consultoria; * IMEA

CAMPO MOURÃO-PR: RESULTADOS ECONÔMICOS DA PRODUÇÃO DE MILHO

ITENS	Unidade	2016/17	2017/18
Custo de produção	R$/ha	2.321,99	2.266,26
Produtividade média*	Sacas/ha	94,62	92,00
Preço de venda	R$/saca	22,53	25,73
Receita	R$/ha	2.131,71	2.366,70
Lucro/prejuízo	**R$/saca**	**-190,28**	**100,44**

Fonte: Scot Consultoria; * IMEA

No mercado futuro, em função desse cenário de maior demanda para exportação, as cotações dos contratos futuros de milho mostraram reação. Na B3 – antiga BM&FBOVESPA –, no dia 17 de agosto, os valores da saca com vencimento em setembro de 2017 chegaram a R$ 28,24 por saca; os de novembro de 2017 a R$ 29,15; e os de janeiro de 2018 a R$ 30,75. Em relação à primeira metade de 2018, isso é uma clara sinalização de alta de preços.

RESULTADOS ECONÔMICOS

Em Rondonópolis, no estado do Mato Grosso, o milho 2ª safra apresentou prejuízo médio de R$ 350,79 por hectare em 2016/17, segundo estimativa da Scot Consultoria. Este resultado considera o preço médio de venda do cereal na região no período de colheita da segunda safra (média de junho, julho e agosto de 2017). O investidor que realizou alguma trava de preços conseguiu um resultado melhor. Em 2017/18, o resultado foi de lucro de R$ 6,02.

Para determinar o resultado na safra 2017/18, a definição do preço de venda considerou a variação apontada no mercado futuro para os preços do cereal na região de Campinas, de 22,5% até maio de 2018. Desta forma, em Rondonópolis, onde a referência de preços em meados de agosto era de R$ 16,61 por saca no mercado físico, a saca foi estimada em R$ 19,60 no final do primeiro semestre de 2018.

Em relação aos custos de produção, a expectativa inicial é de queda de 5,9%. Esta baixa decorre, principalmente, do dólar mais barato em relação ao real, frente ao observado no início da temporada 2016/17.

Para o estado do Paraná, a expectativa também é de melhora nos resultados na segunda safra 2017/18. Em Campo Mourão-PR, o lucro estimado é de R$ 100,44 por hectare na safra atual.

É importante considerar os altos estoques de passagem deixados na temporada passada. Este é um fator limitante para as altas de preços no mercado interno, o que deve manter os patamares de preços abaixo dos de 2016, quando houve forte valorização. ■